



Director literario:
Atanópolis
 PAPIM

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL
O SECULO

Director artistico:
Quarcolha
 PAPUSSE

“Zé” dos Milhos Maganão



«Zé» dos Milhos Maganão, sem forças para cavar, vendo maninho o seu chão, começou a meditar...



Foi ter, com velhacaria, com seu compadre Miguéis; que este o chão lhe cavaria, sem lhe levar cinco réis!



Ao vê-lo na sua frente, com sua expressão alvar, diz-lhe numar confidente:
 — «Ouve que eu te vou contar...»
 — «Disseram-me três escritbas que um dia o meu bisavô uma panela com libras lá no meu chão enterrou»,



Logo, à noite, o «Zé» dos Milhos notou, com satisfação, que o compadre e seus dois filhos, lhe cavavam todo o chão,

Não disse por distracção, que ao depois meu bisavô — (diz-lhe agora o Maganão) as libras desenterrou,

E que, por fim (concluiu «Ti Zé» fazendo caretas;) com as libras construiu asilos para patatas!»



Por AUGUSTO DE SANTA-RITA

— Desenhos de TIO-TÓNIO —

ERA uma vez um papagaio loiro,
por sinal que era verde como um gaio,
pois de loiro só tinha
o nome que a vizinha
lhe puzera e o levava a imaginar-se de oiro;
o que faz a toleima, a presunção!

Um toleirão,
enfatuado e ôco,
era o que era, afinal, unicamente, o raio
do bichano ou, melhor, do bicharoco,
o tolo papagaio!

Porque tinha o condão excepcional, a graça,
poder, quasi divino,
de falar,
discursar
como qualquer «talassa»
ou jacobino,
supunha-se orador
e um pregador
de raça!

Com arrogantes,
petulantes
modos,
desdenhava de todos
mais,
do mundo inteiro,
dos cãesinhos, dos gatos, dos pardais
que, em roda do seu poleiro,
sob o alpendre onde o punha
o cozinheiro,
lhe ladravam,
miavam
ou piavam
conforme a natureza lhes impunha.

Tudo quanto êle ouvia,
repetia,
com ar de entendedor,
sem saber que dizia;
em tudo se metia:
— comentários de crítica,
conversas de Arte, assuntos de política.

Quanto escutava, emfim,
o palrador
repetia,
vaidosamente, olhando de soslaio!

Há muito homem assim,
como este papagaio!

Conheço mais do que um,
com ar de conselheiro,
que fala de poleiro
e não tem senso algum.



"Tir-Tar" em Palavras Cruzadas

So
lu
ção



ADIVINHA



Consiste esta adivinha em juntar 2 letras a «TO» de maneira que formem palavras com a seguinte significação:

- 1, animal doméstico;
- 2, planta do monte;
- 3, não está cozido;
- 4, forma de verbo;
- 5, sem curvas;
- 6, animal roedor;
- 7, forma de verbo.

Aventuras do C

contadas por ele



Meus meninos:—Isto que vos vou contar é pura verdade, juro eu pela minha honra de capitão, célebre em Portugal e nos Algarves, etc., e ilhas adjatas. Estava eu uma.....



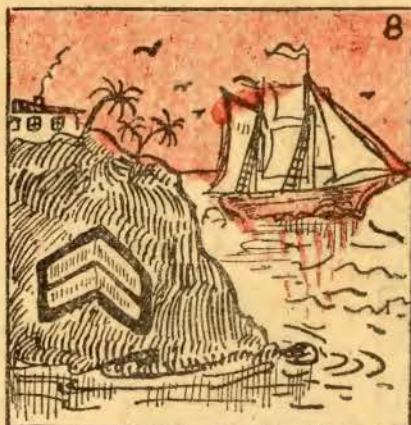
...ocasião pescando bezugos à linha de que sou grande apreciador, quando o anzol se prendeu em qualquer coisa mais pesada. Era uma garrafa! Quebrei-a, perigosamente, julgando ser algum precioso nectar, mas.....



...continha simplesmente um papel amarelado, com quaisquer garatujas escritas. «Olá — disse para comigo—isto é naufrágio com certeza e eu que sou especialista!...» Abri o papel e li—«Prisioneiros dos.....



Ao chegar a bordo da ponte do comando, fiz um discurso patriótico à tripulação constituída pelo Tripulação e um gato que me deixou ficar uma tia que tive e que morava na Outra-Banda.



Dentro em breve passávamos o cabo da Boa Esperança, que, por acordo com o Tripulação, foi por mim promovido a sargento, atendendo às boas esperanças que dá, desde que foi descoberto.



Com o meu faro policial e cheirando-me a novidade, todos os dias fazia paragem nos pontos que me pareciam suspeitos e, com auxílio de uma rede da minha invenção, passava o mar muito....



... proverbial coragem, consegui à dentada afugentar o bicho. Quando ele se afastou ainda lhe ouvi dizer:—«Apre... E são isto homens civilizados... O Tripulação, por fim, conseguiu pescar-me quando já metia água.....



...que era uma beleza. Içou-me para bordo, bastante ferido pelos dentes da serra do bicho, de tal forma, que ainda guardei a minha serradura num pacote que tenho lá em casa...



Fiquei de cama uns dias em que tive ocasião de verificar, por um retrato que tirei em criança, como eu era simpático naquela idade. O gato da minha tia não me largou durante todo o tempo.

Capitão Tubarão!

PRÓPRIO AO TIO TONIO



...piratas do submarino R. R. Mexi-
«Tião-Socorro». Não quis saber mais!
Corri, imediatamente, para casa, pois a
demora de um minuto poderia ser fatal.
Um polícia ia-me multando por ex-
cesso de velocidade mas quando.....



...lhe fiz sinal, o homem, que tam-
bém era sinaleiro, percebeu logo. O meu
ziel criado preto Tripulação, ao ver-me
entrar espavorido, tremeu dos pés à ca-
beça. Não é sem razão que eu sou... o
que sabem...



Passado um momento dirigia-me para
o esplêndido barco que possuo—PIRO-
LITO—que anda tantos nós à hora que
é um trabalhão para os desatar a todos
nas horas do descanso.



...bem passado, de pistola em punho
por causa das dúvidas...



O pior foi que um *peixe-serra* em-
birrou comigo e, com uma serradela bem
puxada, cortou-me o barco ao meio!!!



Não lhes digo mais nada! Atirei-me
a êle com unhas e dentes e, envolven-
do-o numa luta feroz, afundamo-nos.
Momentos de indecisão se passaram...
Felizmente que devido à minha.....



Podera, se eu cheirava a peixe!
Mas um dia, ou antes, uma noite, fui
cordado pelo choque violento do barco
em qualquer ponto. O que seria? Corri
velozmente pela escada acima mas....



...ao chegar ao quarto degráu, (não
tenho bem a certeza se foi ao quarto se
foi ao quinto),



... veio uma enxurrada de água pela
escada abaixo, que até parece mentira...
O que me sucederá? Naturalmente
julgam que morri...
(Continúa)

Tio Tônio

Musa infantil

Nesta secção do «Pim-Pam-Pum» publicaremos todas as poesias de crianças, que, no entender do seu director literário, sejam reveladoras de vocação poética.

SÃO HORAS DE DEITAR...

— Vês, acaso, minha filha,
Aquela nuvem formosa,
Que vem correndo no céu?
— Vejo sim; ai minha Mãe,
E que linda côr de rosa
Que ela tem; oh quem lha deu?!

— E vês, filha, lá mais longe,
Aquela sombra que andando
Cada vez mais vem crescendo?
— Ah, mamã, que tão escuro
Parece que vai ficando,
Vai como que anoitecendo!

— É isso mesmo, filhinha,
São horas de te deitares.
A noite não tarda a vir!
Vem depressa, vem rezar
E irás depois reclinar-te
Sobre o teu leito a dormir.

Olha aquela nuvemzinha
Que vai, de noite, tremendo,
Doida a correr pelos céus,
Quási tonta de assustada;
Vai abrigar-se correndo
No vasto seio de Deus!

— Ah, mamã, vou já dormir,
Vou cerrar os olhos meus,
Porém não no leito meu:
Quero dormir no teu seio,
Como, no seio de Deus,
A nuvemzinha do céu!

Gualter Monteiro Alves

(14 anos de idade).

CARTA DO TIO TÓNIO

Caríssimos «sobrinhos».

Ora então como passaram, minhas flôres?

Já julgavam que o Tio Tónio tivesse morrido?

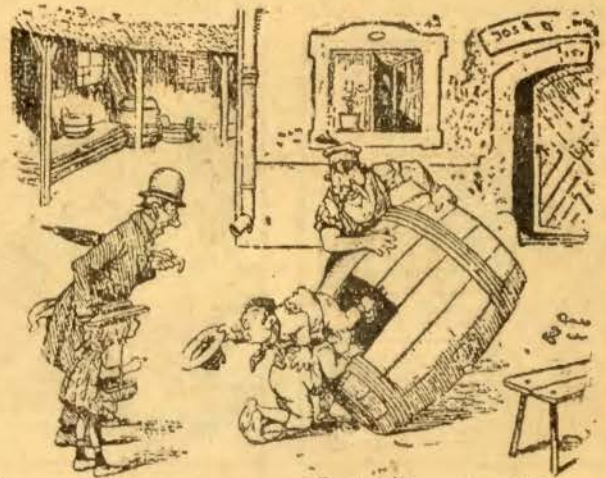
Não morreu, não senhor, e está aqui, com mais paciência do que nunca, disposto a atender todos os vossos pedidos e a receber, apesar de velhote, todos os vossos alvites e conselhos.

Qu tal o Tic-Tac? Gostam do género? E as construções?... Um delírio!!!! E não ficamos por aqui...

O Pim-Pam-Pum vai passar por transformações que a todos devem agradar. Noyas e interessantes secções lhe serão introduzidas, a pedido de muitos dos milhares de seus leitores.

Mas, para que ninguém fique descontente, quando te-

HISTORIA MUDA

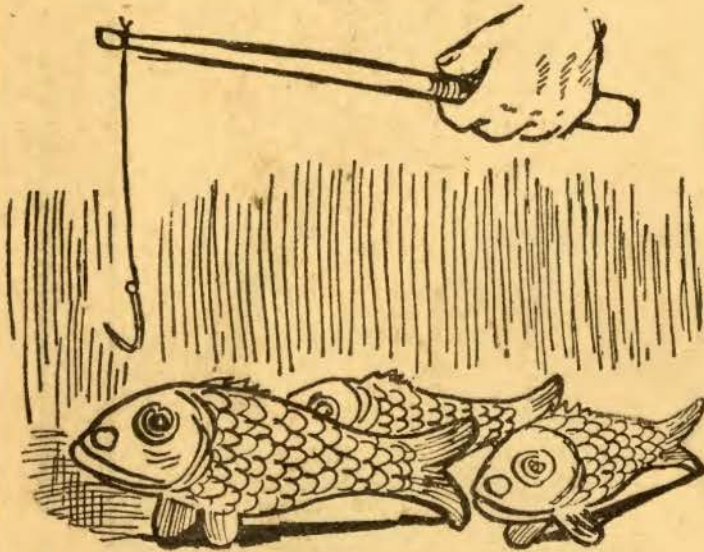


nam qualquer ideia luminosa que julguem agradar aos vossos «primos» não tem mais que que escrever um postallinho ao

Vosso amigo certo
TIO TONIO

HORA do RECREIO

A PESCA MILAGROSA



Poucos materiais são precisos. Unicamente, cartolina branca, um alfinete, um cordel, um pau e um pouco de habilidade.

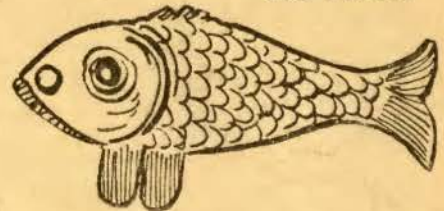
Fazem-se, com cartolina, vários peixes desenhados e pintados, abrindo-se-lhes, na ponta do bico, um buraco redondo como a figura indica.

As barbatanas, em baixo, abrem-se para o lado a formar uma base aos peixes.

A gravura indica claramente a maneira de jogar.

Fazem-se tantas canas de pesca quantos parceiros e aquele que pescar primeiro é quem ganha.

TIO TÓNIO.



Jardim Zoológico: Palavras cruzadas

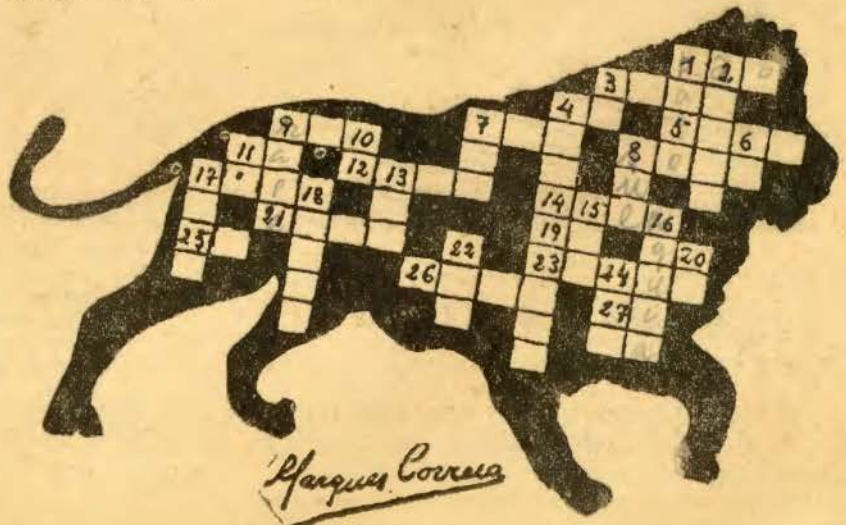
VERTICALMENTE

- 1) Ave. 2) porto do Chile. 3) Nota musical. 4) Barco que pode submergir. 6) Pronúncia de uma letra do alfabeto grego. 7) Adjectivo modesto (em inglês). 8) Ponto cardinal. 9) Tabaco moído. 10) Interjeição. 11) Nota musical. 12) Coisa despida. 13) Adverbo de tempo. 14) Ave. 15) Nome de homem. 16) Ave de rapina. 17) Carta de jogar. 18) Linha. 19) Parente mais chegado.

- 13) Feminino de cavalo. 14) Moço. 15) ordinal. 16) capital de uma possessão portuguesa. 17) Ao que vulgarmente se chama atmosfera.

HORIZONTALMENTE

- 1) Alimento mais comum. 2) Verbo que indica a voz do gato. 3) Nota musical. 4) Som da descarga de uma espingarda. 5) Pescoço (em francês). 6) Bofetada dada com a mão fechada. 7) Via pública. 8) Adjectivo possessivo (em francês). 9) Adjectivo interior (em inglês). 10) Feminino de colchete. 11) Táboa delgada. 12) Ao que vulgarmente se chama atmos-



Marques Correia

Construção

para armar



Joãozinho e a cabra

Maneira de construir

O menino Joãozinho tem uma cabra muito bonita de que ele gosta muito, pois todas as manhãs ela lhe dá um grande copo de leite morno com que ele se regala.

Nesta construção vê-se Joãozinho querendo dar um bom repolho à sua grande amiga, mas, ao mesmo tempo, com medo...

Cola-se como de costume a folha em cartão, recorta-se, fazem-se-lhe os furos e ligam-se estes por «attaches».

Os AA com os AA, os BB com BB, etc., etc. Os esquemas indicam o resto.